

Mídia
Data/Edição
Categoria
Evento

Jornal
31.Jan.2017
Artigo
Exposição Individual

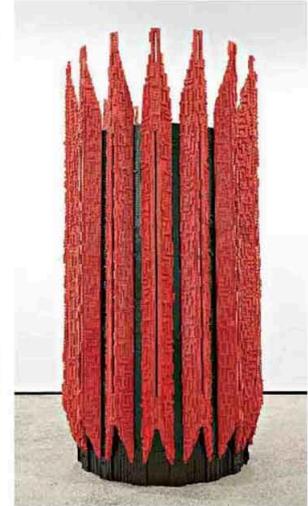
Veículo
Seção
Autor

Hoje em Dia - BH
Almanaque
Vanessa Perroni

DIVULGAÇÃO



JASON WYCHE/DIVULGAÇÃO



MENSAGENS IMPLÍCITAS

O COLETIVO DE ARTISTAS CUBANOS LOS CARPINTEROS EXPÕE MAIS DE 70 OBRAS NO CCBB

| VANESSA PERRONI
| vperroni@hojeemdia.com.br

Nascidos em um regime no qual os objetos, de forma geral, não eram acessíveis, o coletivo de arte cubano Los Carpinteros, fundado na década de 1990, encontrou uma forma peculiar e inegável de refletir a realidade, a estética do reaproveitamento, e levantar questões como a utilidade dos objetos no mundo.

Da carpintaria às peças de Lego, os artistas cubanos Marco Castillo e Dagoberto Rodríguez, juntamente com Alexandre Arrechea – que integrou o grupo até 2003 –, produziram inúmeras obras. Parte delas compõe a exposição “Los Carpinteros: Objeto Vital”, que entra em cartaz amanhã no CCBB-BH, em uma espécie de retrospectiva.

O mergulho na obra dos artistas contemporâneos é também um retorno na história recente de Cuba, que está em plena transfor-



mação. “Nós construímos uma plataforma de linguagem por meio dos objetos, porque cremos que eles falam. Então detectamos essa possibilidade em objetos inanimados. Como a roupa que veste pode dizer sobre o posicionamento político que tens”, elucida o artista Marco Castillo.

Com mais de 70 itens (desenhos, aquarelas, esculturas, instalações, vídeos e site específico), a mostra foi dividida em três etapas intituladas “Objeto de Ofício”, “Objeto Possuído” e “Espaço-Objeto” – esse último

com fortes referências da arquitetura.

Estão em exposição obras baseadas em prédios de Havana, de uma época que não se produzia muito e importavam estruturas do leste europeu, “sem muito cuidado estético”, pontua o artista.

A obra “Sala de Lectura”, que abre a exposição, foi inspirada na estrutura de uma prisão cubana. Na obra cilíndrica de madeira, a pessoa fica no centro e tem visão total de todos os livros que podem ser colocados nos nichos. “Fa-



O CCBB-BH recebeu público recorde nas mostras “ComCiência” e “Mondrian e o Movimento de Stijl”

la um pouco sobre os sistemas de vigilância”, comenta Castillo.

LEITURAS POSSÍVEIS

Um carrinho de supermercado e uma lixeira formam um único objeto pelas mãos do coletivo. A obra “Trash - Shopping Cart” leva a refletir sobre o ciclo do consumo. Duas camas que se entrelaçam fazem referência ao romantismo ou mesmo à censura, na obra “Dos Camas”.

“Cada pessoa observa a obra conforme sua realidade. Mas tem muitas coisas

implícitas nelas. Muitas mensagens a serem decifradas”, esclarece Castillo.

Diante da precariedade de materiais para trabalhar, no início dos anos 90, o grupo que se conheceu durante aulas no Instituto Superior de Artes (ISA), em Havana, fazia aquarelas – que integram esta mostra. “Era uma maneira de deixar no papel coisas que poderíamos criar no futuro quando tivéssemos condições”, rememora Marco. E todas são executáveis.

O outdoor, que em Cuba é utilizado apenas para propagar ideais políticos de seus governantes, nas mãos dos artistas aparece em “tamanho doméstico”, com frases que remetem à linguagem coloquial do povo. Uma exposição onde figuras distorcidas guardam reflexões, questionamentos e leituras de mundo.

Serviço: “Los Carpinteros: Objeto Vital”, no CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários). De 19/2 a 3/4. Visitas gratuitas, de quarta a segunda, das 9h às 21h